Curso
Ervas na Umbanda - I







Curso elaborado e ministrado por Adriano Camargo, o Erveiro da Jurema.

Apoio:
Ervas da Jurema Produtos Naturais Ltda.
Rua Paulo Di Favari, 431 Rudge Ramos
São Bernardo do Campo - SP
Tel. (11) 4177-1178
www.magiadaservas.com.br
www.ventosdearuanda.com.br
adriano@ervasdajurema.com.br
Orkut: Adriano Camargo

Ervas da Jurema
Simples e Natural

Este material é parte integrante do livro "As ervas e os Orixás", de Adriano Camargo, Editora Panorama, e é protegido pelas leis internacionais de direitos autorais. Sua reprodução total ou parcial é expressamente proibida sem prévia autorização do autor e seu editor.

Apresentação



Salve sagrados irmãos e irmãs.
É um prazer tê-lo (a) neste encontro. Aqui abordaremos o uso das ervas dentro das religiões, especialmente a religião de Umbanda.
Para essa nossa abordagem, é necessário que deixemos de lado alguns dogmas e crenças que nos foram sugeridos durante anos.
O objetivo aqui não é provar nenhuma verdade absoluta. É apenas mostrar de forma simples e objetiva um novo ponto de vista em relação à dinâmica das Ervas e Orixás, a origem do uso das ervas dentro dos cultos de nação, os vários candomblés conhecidos e algumas religiões naturais como por exemplo o Catimbó. Mostrar também a Magia por trás do elemento vegetal e os verbos atuantes acumulados nesses elementos.
Para falarmos de "ponto de vista", é importante abrirmos nossa mente e coração para o novo, para o inusitado, e deixar fluir o conhecimento.
Muito nos foi legado pelas gerações passadas, e nada temos contra essas informações. No entanto ao falarmos do uso de elementos sempre sentimos as mesmas duvidas: Posso tomar banhos de ervas na cabeça, no "ori"?
Tenho que aprender sobre ervas, ou "meu guia" sabe tudo e eu não preciso aprender nada?
Muito bem, sejam bem vindos a mais essa viagem pelo mundo do conhecimento. Aproveitem e acrescentem ao seu conjunto pessoal algo que ninguém poderá tirar de você: aquilo que você sabe!
Nesta apostila, há uma parte de história sobre as ervas dentro de várias culturas; falaremos sobre a magia do vegetal e sua ligação com a astrologia; regras para o uso dessa magia; atuações negativas; formas de preparo de banhos e defumações; preparações caseiras clássicas; uma ótima relação entre ervas e Orixás, enfim não deixe-a guardada na gaveta, nem no fundo do armário - USE-A no seu dia a dia.
Acrescente a ela o livro de bolso " O Poder das Ervas" de nossa autoria e terá uma ferramenta muito poderosa em seu beneficio e principalmente em beneficio de seu semelhante.

Sucesso, muita saúde e muito poder realizador a todos! Boa viagem!

Adriano Camargo / Erveiro da Jurema — adriano@ervasdajurema.com.br
(11) 4177-1178 — www.ervasdajurema.com.br — **Orkut:** Adriano Camargo

Introdução

As ervas são usadas dentro das religiões desde tempos primórdios.
Vemos sua utilização dentro dos rituais religiosos como um fundamento básico. Dificilmente encontraremos uma religião que não tenha algum tipo de envolvimento com o vegetal, seja pela presença de uma Divindade ligada a esse elemento, seja pela ligação do elemento vegetal / terra com a própria fertilidade.
Tudo o que recebemos de informação escrita, dentro da Umbanda, é fruto de trabalhos que fatalmente tem sua origem no culto de nação, no Candomblé.
E a própria identificação da relação Erva – Orixá, é fruto desse trabalho.
No entanto, para nós umbandistas, é necessário um entendimento diferente do que recebemos a partir desses conceitos fundamentados em outra religião. Para nós, os Sagrados Orixás estão fundamentados de uma outra forma, além das lendas do Candomblé.
A identificação das ervas em relação ao seu uso ritualístico é sempre cercada dos dogmas relativos à religião a qual está fazendo uso do elemento.
Dentre esses dogmas, é muito comum ouvirmos aquelas máximas que dizem: *não pode tomar banho de ervas na cabeça, não pode fazer banhos em panela de alumínio, filho de determinado Orixá não pode usar erva de outro Orixá, etc...*
Por isso, e para começarmos a desenhar uma linha de raciocínio em relação ao uso das ervas dentro da Umbanda, vamos entender a *energia* presente na vibração do Orixá, e a *energia* presente na vibração da erva.
Uma erva é atribuída a um Orixá por analogia vibratória. As ervas são organismos vivos, não só materialmente falando, mas há uma vida espiritual relativa contida na erva. Digo relativa para não confundirmos com vida humana, não é isso. É a presença da *Imanência Divina*. O espírito vivo de Deus que anima a tudo. E esse espírito vivo contém características energéticas definidas pela vibração que causa ao seu externo. Em contato com outros organismos vivos, tende a passar essa vibração, como que contagiando os organismos à sua volta.
Vamos dar aqui exemplos de utilização das ervas, dentro dessas características e dentro de um conceito de identificação simples de suas energias, dividindo-as em três categorias para melhor compreensão de seus fatores: Quentes ou Agressivas; Mornas ou Equilibradoras; Frias ou Específicas.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

As preparações ritualísticas

Banhos

A água é concentradora do elemento vegetal. A energia aquática carrega a força vegetal, fazendo com que ela seja absorvida mais facilmente pelo nosso espírito. Não esqueça que nosso corpo humano é formado por pelo menos 75% de água.

Nosso fator aquático humano, em contato com o fator aquático carregado de energia vegetal, se funde, formando assim, energeticamente falando, um elemento mais fácil de ser absorvido pelo nosso organismo espiritual. É o veículo que o espírito vegetal encontra para se unir a nós.

Sempre me perguntam se devemos tomar banho de ervas na cabeça. Na verdade, esse assunto é o mais polemico de todos, porque envolve conceitos religiosos tradicionais, e sobre eles, eu não opino. O que digo é, se você não está ligado a alguma doutrina que lhe impõe isso, não se preocupe.

Existem ervas, como veremos mais adiante, que devemos realmente evitar colocar na cabeça, em nosso centro de forças, ou chacra, coronal. Mas por outros motivos energéticos, que devem se estudados caso a caso.

É comum ouvir que filhos de determinados Orixás não podem usar ervas de outro Orixá na cabeça, até com risco de morte. Os especialistas em Orixá que digam isso em suas publicações e sejam ouvidos por quem está ligado a essa energia. Mesmo em minhas práticas religiosas, tenho visto muitas pessoas usar todo tipo de erva na cabeça e continuar com seu juízo perfeito, sem risco nenhum. Muitos dos acúmulos energéticos negativos, que são o motivo da limpeza espiritual com ervas, localizam-se exatamente no chacra coronal, na coroa mediúnica, no alto da cabeça. Porque então não deveríamos colocar ervas lá, no foco da atuação?

Preparar os banhos não requer muita prática. Requer muito amor e bom senso.

Os processos que podem ser usados para preparar os banhos são os mesmo descritos para o preparo de chás.

O banho pode ser preparado quente ou frio, depende do tipo de erva a ser utilizada.

Se for usar apenas ervas ou flores frescas, pode coloca-las, depois de lavadas em água corrente, em uma bacia ou panela com água fria e deixar por umas duas horas. Esse processo chama-se maceração. Você pode também, nesse processo, amassar as ervas com as mãos, dentro da bacia com água e depois deixa-las descansar por uma hora, coberta com um pano branco. É muito positivo também, nesse caso, acender uma vela branca ao lado do preparo, e na reza evocatória pedir que ilumine e envolva o preparo com as energias vivas do fogo.

Essa prática é muito positiva, pois enquanto você amassa as ervas com as mãos, pode fazer a reza ativadora, e ali, pode ter certeza, o banho já começará agir no seu campo astral. Mentalize a aura vegetal envolvendo suas mãos, absorvendo a partir da palma delas, todo o negativismo, as formas pensamento, os miasmas astrais do seu espírito.

Se as ervas forem secas, mesmo que sejam folhas, flores, raízes ou cascas, simplesmente coloque água para ferver em uma panela e quando atingir a fervura, coloque as ervas já separadas dentro da água, deixe ferver por um minuto e desligue. Tampe e deixe amornar.

Você pode unir os dois processos, fazendo a fervura com as ervas secas e depois de amornar, fazer a maceração com esse preparo e as ervas frescas.

Depois disso, deixe o preparo descansar e coe antes de usar.

Podemos coar o banho porque já concentramos na água aquilo que precisamos da erva, seu organismo espiritual energético.

Os banhos são administrados após o banho normal. Coloque o preparo pronto em uma panela, bacia, balde, etc e complete com água quente do próprio chuveiro.

A temperatura do banho deve seguir a regra do bom senso. Não deve ser quente demais, pois poderá causar queimaduras, nem frio demais pois poderá ser desagradável se a temperatura ambiente também estiver baixa. O banho morno é bastante adequado por seguir o meio termo.

Não é necessário tomar o banho frio, exceto em alguns casos muito específicos, a partir de solicitação e acompanhamento religioso.

Ao terminar seu banho higiênico, levante a panela acima de sua cabeça e faça essa oração:

Senhor Deus, meu amado Pai Criador, Amada Mãe Terra, Amada Mãe Água, Sagradas Forças Vegetais, peço de coração que abençoem esse banho. Que ele seja verdadeira força viva em minha vida, em meu campo energético, proporcionando saúde espiritual e física, limpeza astral, e que todas as formas de vida atuando negativamente em minha vida sejam alcançadas por ele e assim tenham também em sua vida os efeitos positivos dessas ervas. Assim seja e assim será.

Ao terminar de jogar esse preparo sobre o corpo, respire profundamente umas três vezes e mentalize círculos coloridos à sua volta, descendo pelo seu corpo em espirais nas seguintes cores: verde, azul, violeta, branco e rosa. Deixe alguns instantes assim, com o banho em seu corpo, sem enxaguar e sem enxugar também.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Deixe seu espírito vibrar junto com a erva. Sinta a energia viva envolvendo seu corpo físico e espiritual e penetrando nos corpos internos e nos órgãos, muitas vezes doentes e debilitados.
Preferencialmente tome os banhos antes de dormir, exceto os energéticos e estimulantes, que devem ser tomados pela manhã.
Em relação à quantidade, a proporção é sempre um bom punhado para cada meio litro de água. Não usamos medida exata, primeiramente por não se tratar de preparo fitoterapêutico, e também porque a melhor medida para seu uso é sua própria mão em concha.
Os banhos não são apenas para nosso corpo, nosso organismo espiritual humano. Podem e devem ser usados também para nossas casas, locais de trabalho e casas de trabalho espiritual.

Preparamos o banho para casa da mesma forma descrita e passamos no chão com um pano branco, de preferência novo ou destinado apenas para esse fim. É interessante também passar esse preparo em paredes que possam receber liquido (cuidado para não manchar a pintura), e principalmente nos batentes das portas e janelas.
O uso das essências prontas – à base de água ou álcool - no banho não têm contra indicação, porém não devem ser as únicas fontes de energia vegetais no banho, o único elemento. As essências têm grande valor aromaterápico, causando pelo seu odor agradável, verdadeira fusão dos elementos vivos das ervas. Vemos o uso prático das essências nos banhos de cheiro, principalmente para casa.
O resíduo de ervas usado para o preparo dos banhos, deve ser devolvido à natureza. Ou à terra do jardim ou a um rio. Como parte e continuidade da magia, essa prática deve acompanhar a intenção de o elemento natural, água ou terra, receber e diluir todo e qualquer resíduo negativo em que a prática de magia esteja envolvida.
Pode devolvê-la ao jardim de sua própria casa, ou um vaso, por exemplo, ou mesmo numa praça, ao pé de uma árvore. Se jogada num rio, tomar o cuidado para não jogar saco plástico ou outro material sintético, mas somente os resíduos vegetais; regra que também se aplica a resíduo de velas, porque nada mais são do que parafina, elemento petroquímico. Não precisamos poluir ainda mais nossa natureza.

Defumações e incensos

Defuma com as ervas da Jurema... defuma com arruda e guiné...
Benjoim, alecrim e alfazema... vamos defumar filhos de Fé.

Entoando o cântico da Jurema, o aparentemente simples carvão em brasa se torna elemento-veículo para que as ervas secas - material já transformado - novamente entre em ritmo de transformação, desta vez se fundindo e liberando no elemento eólico (ar) suas qualidades curativas e equilibradoras, profiláticas e limpadoras dos campos astrais mais sutis, mais externos e dissolvedoras dos acúmulos de organismos insensíveis ao elemento aquático.
Essa cena é muito comum nas casas Umbandistas, normalmente os trabalhos de caridade são precedidos de uma boa defumação. Ela prepara o ambiente, o astral dos médiuns, e há quem possa ver o movimento no astral espiritual e que confirme, todos os espíritos que irão trabalhar na sessão daquele dia se defumam também na contraparte etérica, e além de se defumar, guardam em dispositivos armazenadores astrais, uma boa parte das essências vegetais-eólicas, para posterior uso durante os passes.
Tão antigo quanto os banhos, as defumações aliam dois elementos importantes no trato com as ervas. O fogo e o ar.
O elemento vegetal não combina com o fogo. O fogo é elemento oposto ao vegetal. Essa afirmação é verdadeira quando falamos do vegetal *in natura*, a erva fresca.
Como já dissemos, a erva fresca tem uma grande concentração de água. Em verdade, é esse o componente oposto ao fogo, a água contida no vegetal.
Já a dissemos anteriormente que a erva seca passou por uma transformação, do seu organismo material foi retirado a água. Isso faz com que a erva, já seca, possa fundir-se ao elemento ígneo assim resultando em um sub-elemento importantíssimo: a fumaça (ar).
O ar é o segundo elemento mais importante por onde a energia vegetal se propaga. O ar é o expansor dessa força viva. Por ele, propagam-se os aromas e as essências vibratórias vegetais.
Preparar uma defumação pode parecer tarefa para poucos, mas não é não. Você vai precisar de carvão, esse usado para churrasco mesmo; um pouco de álcool de boa qualidade, ou álcool em gel, preferencialmente que não contenha mais água que álcool; e um incensário, também chamado de turíbulo, de qualquer material, ou melhor e mais barato ainda, aquela latinha de chocolate em pó que sobrou. Daremos a seguir dicas de preparação.
Preparação da lata de defumação: se não optar por um incensário já pronto, pegue a lata limpa, faça alguns furos na parte lateral inferior, não no fundo. Isso é a passagem do ar, sem o qual é impossível acender o carvão. Coloque uma alça comprida com arame, ou se quiser sofisticar, aquelas correntinhas usadas em vasos que ficam pendurados. Pronta a lata defumadora, coloque o álcool gel no fundo, em boa quantidade, coloque o carvão por cima do álcool gel, derrame um pouco mais em cima do carvão e coloque fogo com um fósforo. Deixe queimar por alguns minutos até o carvão ficar em brasa.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Pegue na alça com cuidado para não se queimar e balance de um lado a outro, se precisar assopre também. Uma vez o carvão incandescido, estará pronto para receber as ervas secas.

Preparação das ervas: as ervas já devem estar separadas na quantidade necessária para a defumação, ou seja, um punhado de cada ou mais dependendo do tamanho do lugar a ser defumado e do número de pessoas presentes.
O número de ervas a ser utilizado depende da finalidade da defumação. Um preparo limpador de ambientes e de pessoas sempre deve ter número ímpar de ervas, por se tratar de desfazer algo, o ímpar é o número da desagregação. Um preparo harmonizador e equilibrador pode ter número impar ou par. Um preparo atrator de sentimentos, prosperidade, energético, deve ter sempre número par. Siga sua intuição, ela é sua melhor orientação.
Ao separar as ervas, coloque-as em recipiente próprio, que pode ser uma pequena bacia, um pote plástico, enfim o que você tiver à mão. Misture-as com as mãos e vá mentalizando aquilo que você quer que ela (a defumação) realize. Sinta a erva em suas mãos e deixe as energias vegetais envolve-lo. Faça a reza para acordar a erva seca e a reza ativadora do fogo.
Para defumações de limpeza e descarga de ambientes, sempre caminhar com a fumaça de dentro para fora da casa, ou seja, dos fundos da casa em direção à porta de saída, passando por todos as dependências. Deixando o incensário, se possível do lado de fora. Se for apartamento ou algum lugar onde não possa proceder dessa forma, deixe dentro mesmo. Não é esse ato que irá mudar a ação, é seu comportamento espiritual de Amor e Bom Senso.
Se o objetivo da fumaçada é abrir os caminhos, harmonizar e equilibrar os ambientes, energizar o local e as pessoas, faça o contrário, defume da porta de entrada em direção ao fundo da casa, passando por todos os cômodos.

Coloque as ervas sobre o carvão e defume. Se quiser, cante pontos de Jurema, ou reze durante a defumação, pedindo tudo aquilo que é o objetivo da magia.
Sempre me perguntam sobre os incensos e defumadores comerciais, e mesmo os artesanais. Você pode usa-los sem problemas, mas eu recomendo que sinta primeiro o uso do produto pronto e daquele que você mesmo vai preparar. Veja com qual você percebe o melhor resultado. Isso é muito pessoal. Faça a ativação do incenso ou defumador em tablete, da mesma forma que faria da defumação preparada por você. Ao acende-lo, mentalize uma aura energética que pode ser verde, dourada, azulada ou cor de rosa, em volta do incenso e deixe sua fumaça carregar essa aura por onde se expandir.

Bate folhas

Pegue um bom maço de folhas ou flores e bata nos cantos de sua casa, nas portas e janelas, embaixo das camas, banheiro, enfim, na casa toda.
Esse ato é muito comum como pratica religiosa e requer bastante concentração.
Você pode também pegar um pedaço de galho de pitangueira, figueira, ou outra árvore que você sinta afinidade, e usa-la como *cabo* para uma vassoura simbólica, onde você irá amarrar um maço de ervas com um barbante e passar pelo chão de sua casa, como se estivesse varrendo, simbolicamente, de dentro para fora, todo o lixo astral acumulado no lado espiritual do ambiente.
O elemento natural estará unicamente em sua mão e dependerá somente de sua fé e boa vontade para agir em benefício de alguém ou de um local.
Usamos o bate folhas também para fazer benzimentos, passando o maço de ervas pelo corpo da pessoa a ser benzida, fazendo a reza do benzimento.

Os amacis

Chamados de amacis, as águas de lavagem de cabeça tem várias funções dentro dos rituais afro-religiosos e seus descendentes litúrgicos como a Umbanda.
Como o nome já diz, "água de lavagem de cabeça, ou água para o *orí* , preparados especialmente para o uso na cabeça, no chacra coronário.
Dentro da Umbanda, o consagrado uso dos banhos, tomados em reservado, cada um em suas próprias casas, após seu banho normal, utilizando-se para isso ervas e outros elementos, serve como forma de trazer para o campo astral individual as vibrações, sejam dos Orixás, ou vibrações específicas desencadeadoras de ações (verbos) que acentuam nos campos vibratórios naturais humanos a força dessa ação.
Os banhos não requerem um conhecimento tão profundo, tanto que são recomendados pelos próprios guias para que sejam usados pelos consulentes em suas casas, como já dissemos.
A forma de uso segue o padrão que a entidade (guia) achar necessário, ou que a própria pessoa e suas convicções acreditem ser o necessário: fervido ou não fervido; da cabeça aos pés ou do pescoço para baixo, etc...
Já os chamados "amacis", tem funções literalmente específicas e seguem um padrão religioso-doutrinário próprio de cada casa, dirigente, propósito, enfim, há centenas, ou quem sabe até milhares de formas e objetivos para se preparar um amaci.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Os amacis podem ser coletivos ou individuais e o que vai determinar isso é exatamente o que citamos acima: o propósito e a convicção de quem o está preparando e quem irá recebê-lo.
Vale lembrar também que é uma questão de respeito e confiança receber um amaci na cabeça. Esse ato litúrgico, honra o sacerdote e sua casa. Aplicar um amaci na cabeça de um iniciando é um ato de muita força dentro dos templos, e requer disciplina e retidão para que seja atingido seu objetivo.
Não se usa um amaci apenas "por usar"... é importante que se estabeleça um objetivo claro para o preparo.
Vamos citar alguns desses objetivos, mas é claro que não são os únicos, como disse pode haver uma infinidade de motivos e formas de se preparar um amaci:

Amaci de preparação para apresentação – muito comum na Umbanda da atualidade, esse amaci consiste em folhas, cascas, sementes, frutos, etc, maceradas (quinadas, amassadas, trituradas), preparadas, caso sejam pelo próprio dirigente, com antecedência e deixadas na frente do conga, em iluminação de velas nas cores do Orixá regente da vibração.
É usado nos cultos e giras coletivas, onde todos serão apresentados, em sua mediunidade, à vibração daquele Orixá.
Normalmente é colocado no ori o qual é protegido com um pano branco ou uma cobertura adequada.

Nota – percebo ainda hoje, mesmo sendo abençoados com tantas informações, muitos irmãos questionam o uso dos amacis coletivos, encarando de forma que essa energia pode ser incompatível com a sua vibração original ou a vibração de seu Orixá de cabeça.
Muito bem, entendendo que tudo na criação é vida e vibração, cada elemento vibra de acordo com uma nota (força) da criação, então cada erva tem seu (seus) Orixás, assim como as frutas flores, animais e tudo o mais. Sendo assim, teríamos que identificar o Orixá de cada ser vivente para que ele se alimentasse, vestisse, convivesse apenas com elementos compatíveis com sua vibração original.
Sabemos que isso é impossível, portanto não há nada de aberrante em se usar um amaci coletivo, na vibração específica de um Pai ou Mãe Orixá que não seja uma vibração direta de seu triângulo vibratório (Orixás Ancestral, Frente e Juntó).
Assim como não há nada de aberrante em usar algum elemento na cabeça, desde que você não esteja envolvido religiosamente em um contexto que não permita esse ato.

Amaci individual de iniciação – esse é o mais comum, preparado especificamente para o fim da iniciação individual, será determinado pelo guia chefe do próprio médium ou pelo dirigente (ou Guia Dirigente do terreiro).
A forma com que será iluminado, cores, numero de velas, etc, será também definido por eles.
Normalmente são feitos com antecedência do ato iniciatório e poderá ser usado por dias anteriores ao momento da iniciação.
Amacis específicos – assim como os individuais, podem ser determinados pelos guias como forma de atuar com muito mais intensidade do que um banho. Por exemplo, peguemos um caso de atuação negativa, causando reações orgânicas que levam a geração de doenças físicas. Num exemplo como esse, podemos recomendar um amaci de limpeza, usado por um, três, cinco ou até sete dias, todos os dias antes de dormir a pessoa colocará esse preparo no chacra coronário e eventualmente em algum outro chacra ou parte do corpo onde está localizada a ação negativa e o reflexo da doença, envolvendo com um tecido branco ou colorido de acordo com a necessidade.
Dentro de um terreiro, é muito positivo o preparo dos amacis por todos. Juntar os médiuns em reunião específica para isso, com um bom conjunto de ervas e líquidos (bebidas rituais, essências, etc.)
Podemos usar ervas secas ou frescas para os amacis. Se for usar preparos prontos, use somente os de ervas escolhidas para aquela vibração e nunca os líquidos prontos, que prezam pela facilidade mas nunca pela competência vibratória.
Pegue as ervas, triture-as de preferência com as próprias mãos, já em uma bacia ou recipiente apropriado (se puder, use recipientes metálicos ou de vidro).
Adicione água mineral, que pode ser usada para todos os preparos, de todos os Orixás e para todos os motivos.
Triture um pouco mais com as mãos e adicione os líquidos necessários, e por último as pétalas de flores, se forem usadas.
Deixe repousar por algum tempo, que pode variar de acordo com a necessidade do preparo. É muito positivo iluminar esse amaci em um circulo com sete velas acesas, que seguem as cores do Orixá regente
Por experiência própria, posso recomendar que em todos os amacis, de qualquer Orixá, sempre esteja presente pelo menos uma erva de Pai Oxalá. Entendemos que esse amado Pai está presente em toda a criação e a atuação de suas ervas reflete um caráter "formador, condensador, magnetizador" mesmo.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

O uso do fumo na Umbanda

A religião de Umbanda herdou, tanto da sua origem indígena, principalmente, mas também da sua origem oriental, o uso dos fumos ritualísticos.
Vemos o uso dos charutos pelos caboclos, exus, e outras entidades, assim como o uso do cachimbo pelos pretos velhos e pagés (a alguns baianos também), e o próprio cigarro comercial por várias entidades, enfim, da forma que o fumo pode ser usado, ele está presente na Umbanda.
Historicamente é o primeiro material ritualístico pedido por uma entidade de Umbanda, na execução de seu trabalho de incorporação, passe, energização, etc.
Na manifestação de Pai Antonio, em seu médium Zélio Fernandino de Morais, no dia 16 de Novembro de 1908, um dia após a célebre manifestação do Sr. Caboclo das Sete Encruzilhadas na federação espírita de Niterói, esse amado Preto Velho, com seu trejeito humilde, quando questionado se precisava de alguma coisa, apenas pediu para pegar seu "pito", que havia deixado no toco.
Essa passagem histórica da fundamentação da Umbanda inspirou um conhecido ponto de preto-velho: *"Meu cachimbo ta no toco, manda o moleque buscar...no alto da derrubada, meu cachimbo ficou lá..."*
Podemos preparar diversos tipos de fumos ritualísticos para uso, tanto no cachimbo como na palha de milho, a qual se faz o clássico "cigarro de palha", ou paiero como é chamado.
Podemos usar diversas ervas, as quais proporcionam boa queima e são verdadeiros elementos de magia para os guias de Umbanda.
Por definição, fumo é tudo que se fuma.
Dividimos o preparo dos fumos em três partes:

1) **Base**
Que pode ser Sálvia e/ou Tabaco. Quando usamos o termo *e/ou* queremos dizer que o próprio tabaco pode ou não ser usado no fumo. Para os médiuns não fumantes, mesmo sob irradiação do guia, tendem a manter uma parte do sabor, muitas vezes desagradável do tabaco. Nesses casos, pode-se usar apenas sálvia, pela sua capacidade de queima e composição que permite o uso nos fumos.

2) **Complemento**
Uma erva complementar que dará queima e uma parte do aroma ao fumo. Ex:
Alecrim, manjericão, menta, hortelã, alfavaca (cravo), camomila, erva doce, verbena, jurema, etc...

3) **Aroma**
Sua função é dar sabor ao fumo, tornando-o mais leve e saboroso. Ex.:
Cravo, canela, anis estrelado, grãos de café torrados e triturados, nós moscada, sassafrás, imburana bem seca, etc...

Recomendamos que não coloquem no fumo um número superior a quatro ervas, para que não seja descaracterizado seu sabor.

Os líquidos no preparo dos banhos

Água Mineral (ou de Fonte): a indicada para os banhos, por não conter cloro, e ser a mais pura disponível.
Fatores: sustentador, condensador, estabilizador ...

Água da rede publica: na impossibilidade de usar água mineral, pode ser usada. O ideal é que seja sempre fervida, mesmo que já esteja filtrada.

Água do Mar: na natureza tem alto poder curador e rejuvenescedor. Não é agressiva, pois tem em seu contexto toda a biologia marinha (vegetal e animal)
Tem seu poder reduzido quando retirada da natureza. É catalizadora de cura espiritual.
Fatores: sustentador, curador, gerador, saneador ...

Água de Cachoeira: é a mesma água do rio, mas usada em um desnível, numa queda. É extremamente harmonizadora e também curadora. Sua energia é mais sutil e seu efeito é percebido ao longo do tempo. Envolve a pessoa tratada numa essência de equilíbrio, fazendo com que seus centros de força (chacras) funcionem melhor. Abre os canais de absorção e doação de energias.
Fatores: agregador, ajustador, harmonizador...

Água de Chuva: talvez a mais controvertida delas. É comum vermos pessoas se sentindo muito bem ao tomar uma "chuvinha" ou uma garoa. Ma é seu alto poder de limpeza astral que predomina em sua essência. É verdadeiramente um desinfetante do astral.
Fatores: limpador, dissolvedor, diluidor, esgotador, consumidor

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Águas de rios, riachos, lagos e corredeiras: são poderosos catalizadores de diversas energias. Lembrando que encontramos diversos Orixás associados às vibrações dos rios (por exemplo Sr. Ogum Iara – Pai Ogum na vibração de Mãe Oxum), todas essas águas respeitam o direcionamento que se dê a elas.
Ao retirarmos águas dos pontos de força, sempre evocamos, saudamos e reverenciamos em primeiro lugar Nosso Amado Pai Criador, em seguida o Orixá regente daquele ponto de forças, seus Guardiões, seu Poder Divino e suas Forças Naturais, que engloba seu gênios e elementais presentes no ponto.
Nos conduzindo com Amor e Bom Senso, com certeza teremos êxito em nossas práticas de magia.
Outros elementos que podemos usar, simulando energias semelhantes a partir dos líquidos:

Álcool ou Cachaça Branca: poderosíssimo catalizador dos fatores "quentes" das ervas. Seu aspecto positivo e curador é, religiosamente, manipulado pela linha dos Marinheiros, e seu aspecto agressivo e "quebrador" de fatores negativos é manipulado pelos Exus e Pombas Giras. Trabalha os fatores "fechados" das ervas.
Fatores: desequilibrador, consumidor, bagunçador, turbilhonador, abridor...

Cachaça Amarela (canela / madeira / etc.): assim como sua "irmã" branca, as amarelas são poderosos ativadores de fatores fechados das ervas quentes.
Fatores: ativador, esgotador, queimador, consumidor...
Obs. – ver fator específico

Conhaque (gengibre): potencializador das ervas quentes (e outras). Ativa suas capacidades agressivas.
Fatores: potencializador, ativador de fatores fechados.

Vinagre: simula a água da chuva. É um poderoso elemento que junto com as ervas quentes ou agressivas, condensa uma energia desagregadora de fatores negativos.
É um poderoso detergente do astral , podendo inclusive, ser usado sozinho. É um separador de fatores negativos, assim facilitando a ação das ervas quentes.
Fatores: quebrador, fragmentador, desagregador...

Vinho: principalmente o tinto, é um alimento astral. Rejuvenesce e dá crescimento a tudo. É como um fermento para as ervas, acelerando seu processo ativo.
Fatores: concentrador, crescedor, acendedor, estimulador, fermentador...

O azeite de oliva: concentrador: talvez o mais poderoso concentrador das energias das ervas e de outros elementos. Mantém por um longo tempo o fator vivo da erva. Por si só, é um excelente limpador dos chacras.
Fatores: estabilizador, encubador, concentrador, condensador, refrescador...

Leite: alto fator de cura. Recompõe rapidamente a aura em processos de cura e recuperação energética do campo astral.
Fatores: curador, regenerador, saneador, rejuvenescedor

Mel: harmonizador muito poderoso. Simula a água dos rios. Usado como um agregador natural.
Fatores: agregador, atrator, positivador, facilitador, sedutor...

Açúcar mascavo: também um poderoso agregador.

Sal: um poderoso ácido astral. Sua energia fica atuando por um bom tempo nos campos energéticos. Veja o capítulo específico sobre o sal grosso.
Fatores: fritador, ácido, consumidor...

Champanhe branca: poderoso equilibrador do campo astral, e tranquilizador. Indicado para preparos onde seja necessário bastante paciência.
Fatores: acalmador, tranqüilizador...

Champanhe rose: extremamente atrator (manipulado por Pomba Gira), ativador de fatores estimulantes das ervas.
Fatores: estimulador, atrator, motivador, estimulador, apaixonador...

Água de Côco: alta capacidade de cura e rejuvenescimento. Auxilia e acelera a função das ervas regeneradoras. Abre a consciência e facilita os mecanismos da mediunidade.
Fatores: abridor, clareador, adaptador...

Seiva de alfazema (perfume): mais usado pela praticidade e pela fragrância. Concentra fatores manipuláveis como o álcool (pequena escala), água destilada, e aroma.
Fatores: aromatizador, acalentador, tranqüilizador.

Outros líquidos podem ser usados nos banhos com enfoque religioso: guaraná (renovação – crianças); café pronto para beber (sabedoria – pretos velhos); cerveja branca (a força de Ogum); cerveja preta (a Justiça de Xangô); etc...

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Rezas

É importante para quem vai manipular as ervas, ou outro elemento que exija uma reza evocatória, que a reza pode ser modificada de acordo com seu coração. Isso mesmo, a ordem das palavras não altera o conteúdo, ou seja, se você preferir evocar de outra forma, não há problema, prestando atenção na força, ou divindade evocada. E melhor ainda, faça sua próprias evocações baseadas nas que colocamos aqui como exemplo e adapte sua palavras de acordo com o que fique mais fácil para você memoriza-las.
Vamos a alguns exemplos.

Evocação Básica (Geral)
Eu evoco Deus, nosso amado Pai Criador, evoco a Mãe Terra, vossas forças vegetais, o sagrado espírito vegetal e peço que abençoe esse banho, defumação, chá, etc, para o meu beneficio e beneficio de meus semelhantes, assim seja, e assim será.

Para acordar a ervas seca 1:
Amado Pai Criador de tudo e de todos nós, Amada Mãe Terra, força viva e geradora de tudo o que conhecemos e também do que desconhecemos, Sagradas Forças Vegetais, peço que envolvam essas ervas, esse preparo, tornando-os força viva e ativa, capaz de responder aos meus estímulos e solicitações de cura e amparo energético e façam cada vez mais de mim, instrumento de vossa vontade maior. Assim seja e assim será.

Para acordar a ervas seca 2:
Salve Pai Criador, salve Mãe Terra, Salve as Sagradas Forças da Natureza.
Peço vossa benção nesse preparo, e que ele seja vivo e ativo para o benefício de... (fazer o pedido, a determinação). Pela vossa glória e amor ao seu nome, Assim seja e assim será.

Para colher a erva verde (folha)
Eu evoco nosso amado Pai Criador, Amada Mãe Terra, sagradas forças vegetais, os sagrados guardiões das ervas, os elementais da natureza e peço licença para recolher partes dessa erva, para que com sua força viva, possamos curar ... (aqui fala-se para que a erva será usada). Peço que essa planta seja envolvida em irradiações divinas e não sinta dor para doar essas folhas. Peço vossa benção e vosso amparo, assim seja e assim será.

Corte as folhas com uma faca ou tesoura bem afiados, de preferência em um corte só e o mais rápido possível.
Ao retirar as folhas, usa-las o quanto antes.

Para colher a raiz
Salve Senhor Nosso Deus, Salve a Terra, Salve a Terra, Salve a Terra.
Sagrada Mãe Terra, sagradas forças guardiãs da terra, peço licença para retirar de vosso elemento, essa raízes, forças vivas que serão úteis para... (fala-se onde será utilizada a raiz) e assim poder ajudar e curar nossos semelhantes. Assim seja e assim será.

Para ativar a defumação
Divino Pai Criador, Mãe Terra, forças da Jurema, peço que abençoem essa defumação tornando-a força viva e ativa para a limpeza e equilíbrio dessa casa, e das pessoas aqui presentes. Assim seja e assim será.

Para se preparar para um trabalho com ervas
Ajoelhar-se e com as palmas das mãos voltadas para o alto: Senhor meu Deus, meu Pai Criador, Amada Mãe Terra, Amados mestres inspiradores do astral superior. Grande foco divino que a tudo anima, peço que me envolva nas vossas vibrações de luz, de amor e caridade e faça de mim uma extensão do vosso amor e de vossa força curadora, para meu benefício e de meus semelhantes. Assim seja e assim será.

Para bater as folhas
Com o maço de ervas na mão, pronto para ser usado: Pai de Amor e Caridade, transforma esse seu filho, nem sempre consciente de sua missão, em instrumento vivo de vossa vontade, para aqui, com essas ervas na mão, elas sejam força viva e ativa, limpadoras e absorvedoras de todo miasma, toda larva astral e toda forma de vida consciente e inconsciente que estejam prejudicando esse ambiente. Peço que se houver formas espirituais presas nesse ambiente, sejam libertadas, curadas e assim possa retomar seu caminho evolutivo, pela vontade de Nosso Criador. Assim seja e Assim será.

Agradecimento final
Pai Criador, Mãe Terra, Forças da Natureza Vegetal, Forças aqui evocadas, senhores guias, mentores e direcionadores do astral espiritual, eu vos agradeço de coração e peco que tenham em mim, um instrumento sempre pronto a servi-los e servir meus irmão semelhantes, em sua jornada evolutiva. Obrigado, obrigado e obrigado. Assim seja e assim será.

Não esquecendo que para toda reza, é necessário uma postura de seriedade e concentração.
A reza pode ser até em silencio, mentalizando as palavras, mas sempre atentando para a necessidade do rezador estar focado no seu objetivo, seja a cura, a limpeza astral, etc.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

As categorias das ervas

Ervas Quentes ou Agressivas

São ervas que carregam em sua estrutura vibracional energias vivas que atuam no sentido de eliminar, limpar, dissolver, anular, cortar, quebrar, os acúmulos energéticos negativos que, junto ou separado das atuações espirituais negativas, envolvem suas vitimas em camadas energéticas densas, que facilmente travam os canais luminosos, seja das pessoas ou dos locais onde elas vivem.
Essas ervas são como ácidos do astral, que onde encostam causam reações não só em relação aos fatores negativos, mas também exaurindo energia vital de quem as usa. Por isso o dogma de não usar ervas na cabeça.

Ervas Mornas ou Equilibradoras

São ervas que carregam em sua estrutura vibracional energias vivas que atuam no sentido de corrigir os desvios energéticos causados pelo uso das ervas quentes ou agressivas, harmonizar seus chacras (centros de força), equilibrar as energias vitais importantíssimas para o bom funcionamento do organismo espiritual humano e conseqüentemente do físico.
São poderosíssimos energéticos, levantadores de astral e direcionadores. Ervas que podemos usar no dia a dia, sem restrição alguma.

Ervas Frias ou Específicas

Dentro dessa categoria encontramos as ervas cujo uso se resume a algum fator extremamente específico, como as ervas *medicinais* cujo uso é apenas direcionado para o tratamento do físico, não levando em consideração seu uso religioso.
Outros fatores compõem essa categoria, que concentra as ervas cujos fatores religiosos espirituais são muito bem definidos, e não tão generalizados como nas outras categorias.

Ervas Femininas:
Quando falamos de ervas femininas, falamos de auto estima e potencialização do fator humano feminino. São ervas muito ligadas também ao fator espiritual humano, à sensibilidade do espírito.
Exemplo: Malva, Rosa Vermelha, Artemísia, etc.

Ervas Masculinas:
Da mesma forma que as femininas, não são simplesmente atratoras desse fator, mas potencializadoras do seu estado natural. O fator humano masculino está bastante ligado ao aspecto material da vida, sendo que algumas dessas ervas aparecem também como atratoras de *prosperidade*.
Exemplo: Folha de Café, Louro, Romã, etc

Calmantes:
São ervas que não atuam somente no corpo físico por características fitoquímicas. Atuam nos organismos espirituais e em seus sistemas nervosos no sentido de tranqüilizar um espírito ou um ambiente em turbulência.
Exemplo: Capim cidreira, Melissa, Camomila, etc.

Fortalecedoras da Mediunidade (intuição)
São ervas que atuam no sentido puramente espiritual, agindo em nossos centros de força e canais mediúnicos, facilitando assim a atuação dos trabalhadores do astral em nosso aparelho mediúnico. Facultam ao espírito a energia necessária e a limpeza precisa para que sejamos canais adequados para a espiritualidade.
Exemplo: Jasmim, Alfazema, Rosa Branca e Anis Estrelado.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Oxalá

Oxalá é o Orixá Natural da Fé e seu campo de atuação preferencial é a religiosidade dos seres, aos quais ele envia o tempo todo suas vibrações estimuladoras da fé individual e suas irradiações geradoras de sentimentos de religiosidade.

Eemento: Cristal
Sentido Divino: Fé
Fator principal: congregador

Ervas Quentes:
Açoita cavalo , erva de bicho, mamona, orégano, alho, fumo (tabaco), comigo ninguém pode, ...
Verbos atuantes nas ervas quentes:
descarregar, punir, redimir, resfriar, retificar, retrair, esterilizar, tragar, cristalizar (no sentido de paralisar), assumir (responsabilizar)

Ervas Mornas:
algodoeiro, angélica, anis estrelado, alcachofra, alcaçuz, alecrim, alfazema, aquiléia (mil folhas), bardana, boldos (todos), girassol, hortelã, incenso, levante, manjericão, manjerona, rosa branca, sálvia, tomilho, folha da costa (saião ou fortuna), cravo da índia, ipê roxo, jasmim, laranjeira, louro, noz de cola (obi), pichuri, saco-saco, sândalo, verbena.
Verbos atuantes nas ervas mornas:
pacificar, abrandar, amparar, compreender, clarear, conceder, congregar, homogeneizar, irradiar, perdoar, solucionar, restituir, vitalizar, vivificar, beneficiar, prover, acrescentar, construir, cristalizar (no sentido de fundamentar), começar, determinar, levantar, amadurecer, constituir.

Flores: rosas brancas; flores do campo brancas (inclusive os crisântemos), girassol.
Frutas e alimentos: pinha, atemóia, carambola, melão, milho canjica, arroz sem sal, batata doce branca, goiaba branca.
Banho / Amaci – purificador ou cura: casca de alho, fumo de corda, folha de mamona, bardana, ipê roxo, tomilho, hortelã.
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: manjerona, rosa branca, sálvia, alecrim, anis estrelado, alfazema, boldos.
Firmeza à esquerda: alho, cebola, pimenta do reino branca, cachaça branca, vinagre branco, açoita cavalo (mutamba)
Portais de cura: cristais translúcidos, água mineral, algodão embebido em água, velas brancas, potes de porcelana branca ou vidro, fitas, penas, chaves, pembas brancas, obi (nós de cola).

Oiá – Tempo / Logunã

Oyá é a orixá do Tempo e seu campo preferencial de atuação é o religioso, onde ela atua como ordenadora do caos religioso.

Elemento: Tempo / Cristal
Sentido Divino: Religiosidade
Fator principal: Cristalizador/Magnetizador
Atribuição: Graduar a religiosidade, conduzindo ao equilíbrio e punindo os excessos

Ervas Quentes:
cânfora, cipó suma, eucalipto, orégano, bambu (folhas), pinhão branco, tiririca, chorão (salgueiro), ...
Verbos atuantes nas ervas quentes:
resfriar, retornar, girar, inverter, paralisar (no tempo), congelar, virar, voltar, puxar, esgotar, ...

Ervas Mornas:
benjoim, chapéu de couro, hortelã (mentas), nós de cola (obi), sabugueiro, rosa amarela, girassol, peregun rajado (dracena), incenso folhas (iboza), limão folhas, cipó prata, erva de santa luzia, imburana semente, losna, pichuri, verbena, capuchinha, mil folhas, sensitiva.
Verbos atuantes nas ervas mornas:
conduzir, gostar, encontrar (ligado à fé), levar (adiante), fluir (no tempo), adiantar (no tempo), acelerar, temporizar, trazer, levar (adiante), nivelar, graduar, eternizar.

Flores: palmas brancas e amarelas, lírio e jasmim do campo, flores do campo.
Frutas e alimentos: uvas verdes, amora, melão, romã, maracujá, nabo, batata doce branca.
Banho / Amaci – purificador ou cura: eucalipto, bambu folhas, cânfora folhas, artemísia, losna, tiririca folhas, amora.
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: rosa amarela, incenso folhas (iboza), cipó prata, verbena, rosa branca, pitanga folhas, manjericão.
Firmeza à esquerda: alho inteiro, pedras de brita, fatias de bambu seco, cachaça branca e vinagre branco.
Portais de cura: cristais fumê e rutilados, água de chuva, algodão embebido em água de chuva, velas brancas e azuis escuras, pembas brancas e azuis.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Oxum

Oxum é o Mãe Orixá irradiadora do Amor Divino e da Concepção da Vida em todos os sentidos. Como "Mãe da Concepção" ela estimula a união matrimonial, e como Trono Mineral ela favorece a conquista da riqueza espiritual e a abundância.

Elemento:	Mineral
Sentido Divino:	Amor
Fator principal:	Concepção, agregação
Atribuição:	Irradiar o Amor vivo a todos os seres

Ervas Quentes:
cipó cabeludo - cipó seda, buchinha do norte, confrei, assa-peixe.
Verbos atuantes nas ervas quentes:
amolecer, aprofundar, aproximar, misturar, confundir, expulsar, empedrar, estreitar, corroer (pelas águas), granular (reduzir a grãos).

Ervas Mornas:
Malva cheirosa (rosa), rosas, erva doce, macela flor, patchouli, maçã, alfavaca, calêndula flor, camomila flor, canela, carqueja amarga, catuaba - pau de resposta, damiana, graviola folha, imburana semente, laranjeira folha, manjericão, melissa folha, menta, pata de vaca, poejo, macassá.
Verbos atuantes nas ervas mornas:
abastar, prosperar, conceber, florescer, agregar, unir, aproximar, flexibilizar, melhorar, receber , atrair.

Flores: rosas de todas as cores, calêndula, camomila, jasmim do mato, colônia, etc.
Frutas e alimentos: maçã, melão, pêra, pêssego, abóbora paulista, uva rosada, morango.
Banho / Amaci – purificador ou cura: cipó cabeludo, buchinha do norte, carqueja, assa-peixe, confrei, bardana, poejo.
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: malva rosa, macela, manjericão, melissa, hortelã, rosa cor-de-rosa, erva de santa Maria (mentruz),
Firmeza à esquerda: buchinha do norte
Portais de cura: água de cachoeira, mel, velas (cor-de-rosa, amarela, azuis claras e brancas), quartzo rosa, pirita.

Oxumaré

Oxumaré é o Orixá que rege sobre a sexualidade e seu campo preferencial de atuação é o da renovação dos seres, em todos os aspectos.

Elemento:	Mineral
Sentido Divino:	Amor – Sexualidade
Fator principal:	Renovação, diluição dos excessos
Atribuição:	Renovar tudo e todos, diluindo os excessos

Ervas Quentes
angico, buchinha do norte, dandá, espinheira santa, orégano, urucum, valeriana, picão preto.
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Calar, enraizar, densificar, resolver, diluir.

Ervas Mornas:
Açafrão Raiz, Angélica Raiz, Barbatimão, Canela, Carapiá Raiz, Carqueja Amarga, Chapéu de Couro, Gengibre, Guaraná Semente, Hibisco Flor, Imburana Semente, Manjerona, Marapuama, Dente de leão, Bálsamo, Catinga de Mulata, Serralha, Pinhão Branco, Peregun (dracena), Umbaúba, Milho, Pacova.
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Cadenciar, colorir, renovar, rejuvenescer, restaurar, abrilhantar, ...

Flores: miosótis, hortência, rosas champanhe.
Frutas e alimentos: pepino, melão, melancia, atemóia, pinha, graviola.
Banho / Amaci – purificador ou cura: orégano fresco, tomilho, picão preto, peregun rajado, catinga de mulata, dente de leão, buchinha do norte.
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: graviola folhas, pétalas de flores coloridas, jasmim do campo, colônia, carqueja, imburana, folhas de açafrão (cúrcuma).
Firmeza à esquerda: guizos de cascavel, pele e dentes de cobra, semente de olho de macaco, olho de cabra.
Portais de cura: água de rio em um copo com pétalas de flores variadas, velas coloridas, fitas coloridas.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Oxóssi

Oxóssi é o caçador por excelência, mas sua busca visa o conhecimento. Logo, é o cientista e o doutrinador, que traz o alimento da fé e o saber aos espíritos fragilizados tanto nos aspectos da fé quanto do saber religioso.

Elemento: Vegetal – Ar
Sentido Divino: Conhecimento
Fatores principais: Expansor, buscador
Atribuição: Irradiar a todos os seres o sentido do saber

Ervas Quentes:
Guiné, picão preto, buchinha do norte, cânfora,espinheira santa, jurema preta casca, comigo ninguém pode, vence-tudo
Verbos atuantes nas ervas quentes:
identificar, dividir, amarrar (cipó), explorar, ...

Ervas Mornas:
Abacateiro, Abre Caminho, Alecrim do Norte, Alecrim Comum, Alfavaca, Aquiléia, Arnica do Mato, Chá Verde (camélia), Café Folha, Cana do Brejo, Capim Cidreira, Carqueja Amarga, Cipó Caboclo, Cipó Cravo, Cipó São João, Hortelã, Ipê Roxo, Jurubeba Mista, Louro, Manga Folha, Manjericão, Samambaia, Sene.
Verbos atuantes nas ervas mornas:
expandir, direcionar, propiciar, fornecer, tornar hábil, suprir, caçar, curar.

Flores: todas
Frutas e alimentos: abacate, moranga, grãos, trigo, carambola, mel, milho verde, cerveja branca.
Banho / Amaci – purificador ou cura: guiné, arruda, jurema preta, "quebra demanda", espadas de S. Jorge e Sta. Bárbara, arnica, samambaia.
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: alecrim, manjericão, hortelã, capim cidreira, folhas de café, flores variadas, peregun verde.
Firmeza à esquerda: 7 tipos de raízes, cachaça amarela
Portais de cura: círculo de raízes, flores, folhas frescas e secas, quartzo verde, mel, velas verdes e brancas.

Obá

Obá é a Orixá que aquieta e densifica o racional dos seres, já que seu campo preferencial de atuação é o esgotamento dos conhecimentos desvirtuados.

Elemento: Vegetal - Terra
Sentido Divino: Conhecimento
Fator principal: Concentração, raciocínio
Atribuição: Densificar e concentrar o raciocínio humano

Ervas Quentes:
Dandá, peregun roxo (dracena roxa), confrei, valeriana, buchinha do norte, ...
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Condensar, calar, engrossar, cravar, pregar, racionalizar, ...

Ervas Mornas:
Tamarindo (casca do fruto), trapoeraba, rabanete (folhas), limão cravo, menta, pata de vaca, salsaparrilha, coentro, catinga de mulata,...
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Aprender, concentrar, conhecer, estudar, fertilizar, saber , raciocinar, ...

Flores:
Frutas e alimentos: rabanete, beterraba, limão vermelho, coentro
Banho / Amaci – purificador ou cura: peregun roxo, confrei, valeriana, buchinha do norte, hortelã, pitanga, laranjeira, pata de vaca
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: tamarindo casca, manjericão, boldo, alfavaca anis, alfavaca cravo, flores de tons escuros, água de côco.
Firmeza à esquerda: 7 tipos de raízes secas, conhaque de gengibre
Portais de cura: potes com terra, copos com água, vinho consagrado, sementes e raízes, velas vermelhas, magenta e marrons.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Xangô

Xangô é o Orixá da Justiça e seu campo preferencial de atuação é a razão, despertando nos seres o senso de equilíbrio e eqüidade, já que só conscientizando e despertando para os reais valores da vida a evolução se processa num fluir contínuo.

Elemento:	Fogo
Sentido Divino:	Razão, Justiça
Fator principal:	Equilíbrio, razão
Atribuição:	Irradiar a todos os seres o sentido da razão

Ervas Quentes:
angico, aroeira, arruda, jurema preta, urucum, garra do diabo, folha do fogo, para raio, urtiga, pau pereira
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Purificar, sacudir, tremer, arder, endurecer, derreter, ...

Ervas Mornas:
Barba de Velho, Barbatimão, Café Folha, Carapiá Raiz, Cipó Cravo, Cipó São João, Hibisco Flor, Ipê Roxo, Jurubeba Mista, Manjericão Roxo, Noz de Cola - Obi Seco, Quebra Pedra, Romã Casca do Fruto, Sândalo Lenho, Trapoeraba, Beterraba folhas, Girassol flor, Babosa, Ipê Roxo, Lantana, Tanchagem, Umbaúba, Pacova,
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Equilibrar, racionalizar, reforçar, proteger, , ...

Flores: girassol, orquídeas, flores do campo
Frutas e alimentos: quiabo, frutas secas, frutas vermelhas, cerveja preta, inhame.
Banho / Amaci – purificador ou cura: aroeira, arruda, angico casca, jurema preta, guiné, casca, manjericão roxo, barba de velho
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: girassol flor, quebra pedra, romã, barba de velho, cipó cravo, cipó S. João, boldo.
Firmeza à esquerda: pedras escuras
Portais de cura: pedras de rio, pedreiras, britas, cascas de aroeira e angico, pedaços de cobre e latão, velas marrons e vermelhas.

Egunitá

Egunitá é a Orixá Cósmica aplicadora da Justiça Divina na vida dos seres racionalmente desequilibrados.Fogo, eis o mistério de nossa amada mãe Egunitá, regente cósmica do Fogo e da Justiça Divina que purifica os excessos emocionais dos seres desequilibrados, desvirtuados e viciados.

Elemento:	Fogo
Sentido Divino:	Justiça
Fatores principais:	Consumir, purificar, energizar
Atribuição:	Purificar o emocional humano

Ervas Quentes:
arruda, buchinha do norte, cânfora, eucalipto, jurema preta, urucum fumo (tabaco), pára raio, tiririca, comigo ninguém pode, limão, ...
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Queimar, consumir, aquecer, fundidor, fusor, ...

Ervas Mornas:
Açafrão Raiz, Alfavaca, Arnica do Mato, Calêndula Flor, Canela, Artemísia, Carapiá Raiz, Chapéu de Couro, Cipó São João , Erva de Sta Maria – Mentruz, Girassol - Semente c/ casca, Guaraná Semente, Imburana Semente, Incenso Resina, Laranja Amarga Casca Fruto, Laranjeira Folha, Louro
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Energizar, inflamar, excitar, estimular, ...

Flores: girassol, begônia, flores do campo
Frutas e alimentos: moranga, morango, frutas vermelhas e frutas cítricas – limão cravo, mexerica, laranja, etc.
Banho / Amaci – purificador ou cura: arruda, eucalipto, tabaco, para raio, folhas de limão, aroeira, jurema preta, folhas de gengibre, açafrão (cúrcuma), cebolinha
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: calêndula, santa maria, artemísia, flor de girassol, imburana, louro, laranjeira
Firmeza à esquerda: carvão, pimentas de todo tipo, tijolos de forno antigo, peças de caldeiraria.
Portais de cura: calcita laranja, rodelas de limão cravo, velas laranja e vermelhas, carvão, azeite de dendê.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Ogum

Ogum é o Orixá da Lei e seu campo de atuação é a linha divisória entre a razão e a emoção. É o Trono Regente das milícias celestes, guardiãs dos procedimentos dos seres em todos os sentidos.

Elemento:	Ar
Sentido Divino:	Lei, Ordem
Fator principal:	Ordenador
Atribuição:	Irradiar a todos o sentido da ordem e dos procedimentos

Ervas Quentes:
Dandá, espinheira santa, eucalipto, guiné, olho de cabra, pinhão roxo, valeriana, garra do diabo, lança de são jorge, espada de são jorge, espada de santa bárbara, quebra demanda, picão preto, bambu, para raio, tiririca, limão, vence demanda, ...
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Prender, conter, cortar, despedaçar, acorrentar, destruir, arrasar, ...

Ervas Mornas:
Abre Caminho, Anis Estrelado, Assa Peixe, Café Folha, Capim Cidreira, Carqueja Amarga, Catuaba - Pau de Resposta, Cavalinha, Damiana, Gengibre, Levante, Manga Folha, Marapuama - Quebra Facão, Menta, Pau Tenente, Pitanga Folha, Colônia, Peregun (dracena) verde.
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Ordenar, induzir, conduzir, encaminhar, fortalecer, proceder, readaptar, recalibrar , ...

Flores: helicônia cabeça de pavão, palmas de todas as cores, cravos de todas as cores, rosas amarelas
Frutas e alimentos: cará, milho, goiaba vermelha, pitanga, acerola, gengibre, frutas variadas (manga)
Banho / Amaci – purificador ou cura: espada de s. Jorge, guiné, eucalipto, quebra demanda, pinhão roxo, assa peixe, peregun verde
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: peregun verde, cavalinha, levante, abre caminho, manga folhas, manjericão, capim cidreira
Firmeza à esquerda: olho de cabra, olho de boi, metais.
Portais de cura: velas vermelhas, azuis escuras e brancas, correntes, copos com água mineral, vinagre tinto, cerveja branca.

Iansã

Iansã é a aplicadora da Lei na vida dos seres emocionados pelos vícios. Seu campo preferencial de atuação é o emocional dos seres: ela os esgota e os redireciona, abrindo-lhes novos campos por onde evoluirão de forma menos emocional.

Elemento:	Ar
Sentido Divino:	Lei
Fatores principais:	Direcionar, movimentar
Atribuição:	Direcionar e movimentar os seres no sentido evolutivo

Ervas Quentes:
buchinha do norte, cânfora, espada de santa bárbara, quebra demanda, mamona, picão preto, bambu, fumo (tabaco), para raio, tiririca, limão, vence demanda, ...
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Arrastar, arrebatar, dissipar, fulminar, removedor, ...

Ervas Mornas:
Pitanga Folha, Peregun (rajado), Alfavaca, Calêndula Flor, Camomila Flor, Cana do Brejo, Capuchinha, Capim Cidreira, Cavalinha, Chapéu de Couro, Cipó Cravo, Cipó São João, Erva de Santa Luzia, Girassol - Semente c/ casca, Imburana Semente, Jurubeba Mista, Laranjeira Folha, Losna Folhas, Menta, Sabugueiro Flor, Picão Branco, Girassol flor, Folha de Fogo, Pinhão Branco, ...
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Mover, movimentar, direcionar, espalhar, empurrar, agir, vibrar, ...

Flores: impatiens, palmas amarelas e vermelhas, açucena, tulipa, primavera (bougaivilea)
Frutas e alimentos: pitanga, laranja, abacaxi, grãos
Banho / Amaci – purificador ou cura: artemisia, losna, mamona, folhas de bambu, folhas de cana, tabaco, para raio.
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: pitanga, eucalipto, peregun verde-amarelo, erva de santa luzia, sabugueiro, laranjeira, girassol flor
Firmeza à esquerda: olho de boi, valeriana, folhas secas no tempo, pimentas.
Portais de cura: água de chuva, velas amarelas e vermelhas, pimentas amarelas, flores.

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Obaluaiyê

Obaluaiyê é o Orixá que atua na Evolução e seu campo preferencial é aquele que sinaliza as passagens de um nível vibratório ou estágio da evolução para outro.

Elemento:	Terra / Água
Sentido Divino:	Evolução, sabedoria
Fatores principais:	Evolutivo, transformador
Atribuição:	Irradiar a todos o sentido da evolução

Ervas Quentes:
alho desidratado, alho casca, cebola desidratada, cebola casca, cipó cruz, valeriana, garra do diabo, mamona, picão preto, fumo (tabaco), chorão, pinhão roxo
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Contagiar, decantar, transmutar,...

Ervas Mornas:
Barba de Velho, Sálvia, Damiana, Salsaparrilha, Sete Sangrias, Trapoeraba, Sabugueiro Flor, Beterraba folhas, Catinga de Mulata, Ipê Roxo, Lantana, Umbaúba, Arroz, Velâme.
Verbos atuantes nas ervas mornas:
flexibilizar, curar, sanar, sarar, converter, ...

Flores: bromélias, cravo e cravina, trapoeraba, quaresmeira, crisântemo.
Frutas e alimentos: pipoca, mel, água, figo, batata doce roxa, beterraba
Banho / Amaci – purificador ou cura: pinhão roxo, casca de cebola, casca de alho, mamona, folhas de chorão, ipê roxo, sete sangrias.
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: pipoca, mel (pouco), vinho licoroso, sálvia, sete sangrias, velâme do campo, crisântemo branco.
Firmeza à esquerda: terra de campo santo regada com água de fonte (retiradas de forma ritualística, com oferendas), olho de boi, olho de cabra, búzios escuros, vinagre tinto, conhaque.
Portais de cura: pipoca, turmalinas preta, vinho licoroso, água de fonte, , velas violetas, pretas e brancas.

Nanã

A orixá Nanã rege sobre a maturidade e seu campo preferencial de atuação é o racional dos seres. Atua decantando os seres emocionados e preparando-os para uma nova "vida", já mais equilibrada.

Elemento:	Água / Terra
Sentido Divino:	Evolução
Fatores principais:	Decantador, transmutador
Atribuição:	Transformar os seres paralisados em sua evolução através da decantação dos sentidos negativados.

Ervas Quentes:
cipó suma, pinhão roxo, chorão, peregun roxo, ...
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Afogar, decantar, alagar, ...

Ervas Mornas:
Alfavaca, Alfazema, Assa Peixe, Bardana Folhas, Camomila Flor, Cana do Brejo, Capim Rosário, Confrei, Erva de Sta Maria – Mentruz, Hibisco Flor, Mulungu Casca / Raiz, Noz Moscada, Sete Sangrias, Trapoeraba, ...
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Apaziguar, regenerar, renovar, converter, amadurecer, ...

Flores: campânula, trapoeraba, violeta, manacá da serra, hibisco
Frutas e alimentos: figo roxo, melão, mamão, arroz.
Banho / Amaci – purificador ou cura: folhas de chorão, eucalipto,
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: alfavaca cravo, bardana, assa peixe, macela, noz moscada, trapoeraba, camomila, hibisco.
Firmeza à esquerda: tesouras velhas, agulhas antigas, olho de cabra, olho de boi
Portais de cura: folhas de chorão, agulhas antigas, água mineral ou de rio, velas lilases.

Ervas na Umbanda – Adriano Camargo
É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Iemanjá

Iemanjá é o Trono feminino da Geração e seu campo preferencial de atuação é no amparo à maternidade.

Elemento:	Água
Sentido Divino:	Geracionista
Fator principal:	Gerador, amparador da vida
Atribuição:	Irradiar a todos os seres o sentido da vida

Ervas Quentes:
Erva de bicho, alho desidratado, alho casca, ...
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Invadir, transbordar, correr, derramar, ...

Ervas Mornas:
Alfazema, Anis Estrelado, Rosa Branca, Camomila Flor, Erva de Sta Maria – Mentruz, Hibisco Flor, Manjerona, Mulungu Casca / Raiz, Noz Moscada, Margarida, Sensitiva, Arroz, ...
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Gerar, fluir, sustentar, avolumar, ...

Flores: rosas brancas, flores brancas e azuladas, hortência, margarida.
Frutas e alimentos: melão, melancia, alface, arroz branco, leite,
Banho / Amaci – purificador ou cura: erva de bicho, eucalipto, chapéu de couro, buchinha do norte, casca de alho, guiné, quebra demanda.
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: alfazema, anis estrelado, melissa, camomila, santa Maria (mentruz), manjerona, arroz
Firmeza à esquerda: areia da praia (escura), búzios escuros, valeriana, carapiá.
Portais de cura: **copos com água do mar, sal, conchas (búzios), estrelas do mar, areia da praia.**

Omulu

Omulú é o Orixá que rege a morte, ou no instante da passagem do plano material para o plano espiritual (desencarne)

Elemento:	Terra / Água
Sentido Divino:	Vida
Fatores principais:	Transformador
Atribuição:	Paralisar nos seres todos os desvirtuamentos nos sentidos geradores

Ervas Quentes:
alho desidratado, cipó cabeludo, dandá, olho de cabra, orégano, pinhão roxo, valeriana, garra do diabo, mamona roxa, picão preto, urtiga, peregun roxo, chorão.
Verbos atuantes nas ervas quentes:
Reduzir, esvaziar, paralisar, tornar pó, ceifar, definhar.

Ervas Mornas:
Alcachofra Folhas, Angélica Raiz, Capim Rosário, Chapéu de Couro, Cravo da Índia, Sete Sangrias, Trapoeraba, Manjericão, Manjericão Roxo, Noz de Cola - Obi Seco, verbena, Beterraba folhas, Catinga de Mulata, Ipê Roxo, Lantana, Mirra, Folha de Fogo.
Verbos atuantes nas ervas mornas:
Curar, extenuar, secar, abreviar

Flores: crisântemos, galhos secos de figueira e pitangueira, tinhorão, inhame preto, arália, cipó S. João
Frutas e alimentos: ameixa preta, uvas escuras, figo, feijão preto,
Banho / Amaci – purificador ou cura: pipoca, dandá, carapiá, gengibre, alfazema, flores brancas (todas), casca de cebola, pinhão roxo
Banho / Amaci – apresentação, gira ou iniciação: as mesmas de Pai Obaluaiyê.
Firmeza à esquerda: dandá, terra preta, raiz de garra do diabo, 7 pedaços de galhos pequenos de uma árvore morta, farinha de osso, carvão.
Portais de cura: **potes com terra escura, velas roxas e brancas, peregun roxo (4, 7 ou 8 folhas), raízes escuras (dandá, valeriana)**

É proibida a reprodução total ou parcial dessa apostila, sem prévio conhecimento e autorização de Adriano Camargo e seus editores.

Elemento	Sentido Divino	Orixás	Ervas Quentes	Verbos atuantes nas ervas quentes	Ervas mornas	Verbos atuantes nas ervas mornas
Cristal	Fé	Oxalá	açoita cavalo , erva de bicho, mamona, orégano, alho, fumo (tabaco), comigo ninguém pode, ...	descarregar, punir, redimir, restriar, retificar, retrair, esterilizar, tragar, cristalizar (no sentido de paralisar), assumir (responsabilizar), ...	alcaçuz, alecrim, alfazema, bardana, boldos (todos), girassol, hortelã, incenso, levante, manjericão, manjerona, rosa branca, sálvia,folha da costa (saião), ...	pacificar, abrandar, amparar, compreender, clarear, conceder, congregar, homogenizar, irradiar, perdoar, solucionar, restituir, vitalizar, vivificar, beneficiar, prover, acrescentar, construir, cristalizar (no sentido de fundamentar), começar, determinar, levantar, amadurecer, constituir
		Oyá-Tempo / Logunã	cânfora, cipó suma, eucalipto, orégano, bambu (folhas), pinhão branco, tirinica, chorão (salgueiro)	restriar, retornar, girar, inverter, paralisar (no tempo), congelar, virar, voltar, puxar, esgotar	benjoim, chapéu de couro, hortelã (mentas), sabugueiro, rosa amarela, girassol, limão folhas, cipó prata, erva de santa luzia, imburana semente, losna, pichuri, verbena	conduzir, gostar, encontrar (ligado à fé), levar (adiante), fluir (no tempo), adiantar (no tempo), acelerar,temporizar, trazer, levar (adiante), nivelar, graduar, eternizar, ...
Mineral	Amor	Oxum	cipó cabeludo - cipó seda, buchinha do norte, ...	amolecer, aprofundar, aproximar, misturar, confundir, expulsar, empedrar, estreitar, correr (pelas águas), granular (reduzir a grãos)	Calêndula, Camomila, Canela, Carqueja, Damiana, Macela Flor, Manjericão, Melissa, Menta, Pata de Vaca, Poejo, Malva Rosa, Rosas, Erva Doce, Patchouly , Macã	abastar, prosperar, conceber, florescer, agregar, unir, aproximar, flexibilizar, melhorar, receber , ... atrair, agregar, unir, aproximar, flexibilizar, melhorar, receber
		Oxumarê	angico, buchinha do norte, dandá, espinheira santa, orégano, urucum, valeriana	diluir, dissolver, descolorir, deformar,	Graviola, artemisia, guaco, maracujá, insulina, periquito, guaraná, Manjerona, Marajoauma, Dente de leão, Bálsamo, Catinga de Mulata	Cadenciar, colorir, renovar, rejuvenescer, restaurar, abrilhantar, ...
Vegetal	Conhecimento	Oxóssi	Guiné, picão preto, buchinha do norte, cânfora,espinheira santa, jurema preta casca, comigo ninguém pode, vence-tudo, quebra demanda (todos)	identificar, dividir, amarrar (cipó), explorar, ...	Abacateiro, Abre Caminho, Alecrim, Arnica, Chá Verde, Café Folha, Cana do Brejo, Capim Cidreira, Carqueja Amarga, Cipó Caboclo, Cipó Cravo, Confrey, Hortelã, Manga Folha, Manjericão, Samambaia, Serie, ...	expandir, direcionar, propiciar, fornecer, tornar hábil, suprir, caçar, curar, ...
		Obá	Dandá, peregun roxo (dracena roxa), confrei, valeriana, buchinha do norte, ...	Condensar, calar, engrossar, cravar, pregar, racionalizar, ...	Tamarindo (casca do fruto), trapoeraba, rabanete (folhas), limão cravo, menta, pata de vaca, salsaparrilha, coentro, catinga de mulata, ...	Aprender, concentrar, conhecer, estudar, fertilizar, saber , raciocinar, ...
Fogo	Justiça ou Razão	Xangô	angico, aroeira, arruda, jurema preta, urucum, garra do diabo, ...	Purificar, sacudir, tremer, arder, endurecer, derreter, ...	Barba de Velho, Barbatimão, Café Folha, Carapiá Raiz, Cipó Cravo, Cipó São João, Hibisco Flor, Ipê Roxo, Jurubeba, Manjericão Roxo, Quebra Pedra, Romã, Sândalo Lenho, Trapoeraba, Girassol , Babosa, Ipê Roxo, Tanchagem,, Folha de Fogo	Equilibrar, racionalizar, reforçar, proteger, , ...
		Egunitá	arruda, buchinha do norte, cânfora, eucalipto, jurema preta, urucum fumo (tabaco), pára raio, tirinica, comigo ninguém pode, limão, ...	Queimar, consumir, aquecer, fundidor, fusor, ...	Açafrão Raiz, Alfavaca, Arnica do Mato, Calêndula Flor, Canela, Artemisia, Carapiá Raiz, Chapéu de Couro, Cipó São João , Erva de Sta Maria – Mentruz, Imburana, Incenso Resina, Laranjeira Folha	Energizar, inflamar, excitar, estimular, ...
Ar	Lei ou Ordem	Ogum	Dandá, espinheira santa, eucalipto, guiné, pinhão roxo, garra do diabo, lança de são jorge, espada de sao jorge, quebra demanda, picão preto, bambu, para raio, tirinica, limão, vence demanda,	Prender, conter, cortar, despedaçar, acorrentar, destruir, arrasar, ...	Abre Caminho, Assa Peixe, Café Folha, Capim Cidreira, Carqueja Amarga, Catuaba - Pau de Resposta, Cavalinha, Gengibre, Levante, Manga Folha, Pau Tenente, Pitanga Folha, Colônia, Peregun verde	Ordenar, induzir, conduzir, encaminhar, fortalecer, proceder, readaptar, recalibrar , ...
		Iansã	buchinha do norte, cânfora, espada de santa barbara, quebra demanda, mamona, picão preto, bambu, fumo (tabaco), para raio tirinica, limão, vence demanda	Arrastar, arrebatar, dissipar, fulminar, removedor, ...	Pitanga Folha, Peregun (rajado), Alfavaca, Calêndula, Capuchinha, Capim Cidreira, Cavalinha, Erva de Santa Luzia, Imburana Semente, Jurubeba Mista, Laranjeira Folha, Losna Folhas, Menta, Sabugueiro Flor, Picão Branco, Girassol, Folha de Fogo, Pinhão Branco	Mover, movimentar, direcionar, espalhar, empurrar, agir, vibrar, ...
Terra	Evolução ou Sabedoria	Obaluaiyé	alho desidratado, alho casca, cebola desidratada, cebola casca, cipó cruz, valeriana, garra do diabo, mamona, picão preto, fumo (tabaco), chorão	Contagiar, decantar, transmutar, ...	Barba de Velho, Sálvia, Damiana, Salsaparrilha, Sálvia, Sete Sangrias, Trapoeraba, Sabugueiro Flor, Beterraba folhas, Catinga de Mulata, Ipê Roxo, Lantana, Umbaúba, Arroz, Velame	flexibilizar, curar, sanar, sarar, converter, ...
		Nanã	cipó suma, pinhão roxo, chorão, peregun roxo, ...	Afogar, decantar, alagar, ...	Alfavaca, Alfazema, Assa Peixe, Bardana Folhas, Camomila Flor, Cana do Brejo, Capim Rosário, Confrey, Erva de Sta Maria – Mentruz, Hibisco Flor, Mulungu Casca / Raiz, Noz Moscada, Sete Sangrias, Trapoeraba, ...	Apaziguar, regenerar, renovar, converter, amadurecer, ...
Água	Geração ou Vida	Iemanjá	Erva de bicho, alho desidratado, alho casca, ...	Invadir, transbordar, correr, derramar, ...	Alfazema, Anis Estrelado, Rosa Branca, Camomila Flor, Erva de Sta Maria – Mentruz, Hibisco Flor, Manjerona, Mulungu Casca / Raiz, Noz Moscada, Margarida, Sensitiva, Arroz, ...	Gerar, fluir, sustentar, avolumar, ...
		Omulu	alho desidratado, cipó cabeludo, dandá, olho de cabra, orégano, pinhão roxo, valeriana, garra do diabo, mamona roxa, picão preto, urtiga, peregun roxo, chorão, ...	Reduzir, esvaziar, paralisar, tornar pó, ceifar, definhar, ...	Alcachofra Folhas, Capim Rosário, Chapéu de Couro, Cravo da Índia, Sete Sangrias, Trapoeraba, Manjericão, Manjericão Roxo, Noz de Cola - Obi Seco, verbena, Beterraba folhas, Catinga de Mulata, Ipê Roxo, Lantana, Mirra	Curar, extenuar, secar, abreviar, ...

Exú	Vitalizar, desvitalizar, escurecer, sufocar, extinguir, arrastar, atrofiar, separar, dividir, cair, cobrar, convencer, obstruir, tapar,	Casca de alho, casca de cebola, açoita cavalo, dandá, pinhão roxo, ...
Pomba Gira	Estimular, desestimular, desenvolver, alegrar, esterilizar, excitar, ...	Patchouly, malva rosa, rosa vermelha, canela, amora, hibisco, pitanga, ...
Exu Mirim	Ganhar, ocultar, complicar, descomplicar, desenrolar,	Casca de alho, casca de cebola, carapiá, laranja seca, limão, açoita cavalo, dandá, pinhão roxo, ...